



PARECER

Como referenciar este artigo:

Musa Kyzy, A., Azimova, G., Kongaitieva, S., Karasheva, A., Tashtekeev, S., Brovko, N., & Leonova, N. (2025). Características da educação digital dos estudantes no contexto da educação complementar. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29, e025116. e-ISSN: 1519-9029. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29i00.20818>

Submetido em: 15/05/2025

Revisões requeridas em: 10/06/2025

Aprovado em: 25/09/2025

Publicado em: 23/12/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz.

PARECER DO ARTIGO: CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO DIGITAL DOS ESTUDANTES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

RESUMO PARA O EDITOR

O artigo propõe uma reflexão sobre a digitalização do ensino e os desafios tecnológicos no sistema de educação complementar, destacando a importância da formação digital dos estudantes. No entanto, o artigo carece de uma abordagem mais pedagógica, especialmente sobre o papel do docente e os desafios encontrados no ambiente digital. A discussão não cita as referências de onde as informações foram retiradas em vários trechos. A conclusão não está suficientemente trabalhada e os argumentos precisam ser mais aprofundados. O texto oferece uma base relevante para debates futuros, mas necessita de maior clareza e desenvolvimento, incluindo correção nas citações.

ANÁLISE DO ARTIGO

INTRODUÇÃO

O artigo propõe uma reflexão sobre a digitalização do ensino e os novos desafios tecnológicos para o sistema de educação complementar. A discussão sobre a digitalização dos conteúdos voltados à formação digital dos estudantes desse sistema torna-se um tema central. Além disso, é possível notar uma distância considerável entre as identidades reais e digitais dos alunos, e isso acaba por gerar distorções em seus valores e significados.

Entre os principais pontos, destacam-se:

- Setor da educação complementar está ligado ao uso de tecnologias: essas ativam as atividades de aprendizagem. Essas tecnologias dão origem a um tipo novo de relacionamento, onde a IA influencia a posição subjetiva social e moral da pessoa;
- Métodos de educação que utilizam tecnologias de informação e comunicação são amplamente difundidos na educação: hoje em dia o uso das tecnologias digitais permite a formação, o ensino, a aprendizagem o acesso a dados e o gerenciamento da interação entre comunicação e a rápida avaliação dos resultados;
- A alfabetização digital contribui para a autoeducação: além disso, também auxilia no autoaperfeiçoamento e na aquisição de outras habilidades para a vida.

ANÁLISE CRÍTICA

O artigo apresenta uma argumentação um pouco “linear”. Acredito que o trabalho enfatiza muito os aspectos técnicos da digitalização, deixando de explorar as questões

pedagógicas. Outro ponto é que na introdução se é falado dos desafios que os professores podem enfrentar quanto à educação digital, mas o papel do docente não foi muito trabalhado no texto. Portanto, acredito que o artigo seja de um tema interessante, mas precisa melhorar a discussão entre os desafios e as oportunidades.

FORÇA DO ARGUMENTO

Sinto que a conclusão não foi muito bem trabalhada. As ideias apresentadas no final foram discutidas ao longo do texto, mas de maneiras diferentes, por isso acredito que não apresente realmente uma conclusão para o tema abordado na Introdução. Recomendo que as autoras reescrevam a conclusão, buscando apresentar argumentos finais diferentes e que acrescentem mais a obra.

LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

Apesar de apresentar relevância, é um artigo que apresenta algumas limitações em relação ao desenvolvimento das ideias propostas. Por exemplo, a ideia da importância da educação digital é apresentada de várias maneiras diferentes, apenas mudando alguns contextos. Acredito que falte trabalhar minuciosamente alguns aspectos da importância dessa educação, citando exemplos de outros artigos (como estudos de caso) e desenvolvendo uma linha de pensamento ao longo da narrativa. Quais abordagens funcionam com os alunos na era da educação digital? Quais os desafios enfrentados pelos docentes? Como essa educação e o constante acesso a internet e a elas afetam o desempenho dos discentes?

DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

A discussão sobre a educação digital no contexto da educação complementar mostra que os desafios vão muito além da infraestrutura técnica. Kalimullin e Pavlinov (2022) apontam que os recursos digitais, por si só, têm limitações, e Mukhachev (2015) observa que os cursos muitas vezes priorizam o aspecto técnico em detrimento da comunicação com os estudantes — o que compromete o vínculo e a efetividade da aprendizagem. Há também transformações mais sutis, mas profundas, como o estado de “transrealidade” descrito por Zhilyavskaya (2018), em que o tempo excessivo nas redes sociais gera uma sensação psicológica de conforto digital. Dedov et al. (2023) identificam como uma passividade cognitiva diante do conteúdo online, o que levanta questões sobre o desenvolvimento do pensamento crítico. Lupandina e Ryndina (2023) ressaltam a importância de um suporte pedagógico consistente, capaz de acompanhar os resultados da educação digital e garantir sua qualidade.

Kotova e Dukyan (2018) chamam atenção para o comportamento de influenciadores que, sem compromisso com diretrizes morais, disseminam conteúdos duvidosos, muitas vezes de fora do país, afetando diretamente a formação dos jovens. Sidyaeva (2023) reforça a dificuldade de compreender as transformações internas vividas por esses estudantes, cuja relação com o mundo digital é intensa e nem sempre visível do ponto de vista pedagógico. Enquanto isso, Kuznetsova (2022) destaca que a motivação segue sendo um fator central para o sucesso da aprendizagem digital. Krupa, Lebedev e Obukhov (2021) descrevem o próprio papel do educador muda conforme o tipo de interação adotado — síncrona ou assíncrona — o que exige uma constante adaptação dos profissionais.

A seção de Discussão carece de uma fundamentação teórica mais robusta, com o apoio de autores relevantes que ajudem a desenvolver e aprofundar a linha de pensamento apresentada. Por exemplo, no trecho *“This argument is based both on conclusions made by researchers and on the analysis of Russian and international practical experience in digital education within the additional education system”*. Quais experiências internacionais? Elas devem ser citadas.

Outro trecho que deve ser rediscutido: *“Many students dream of becoming bloggers”*. Seria necessário informar uma referência atual para corroborar essa afirmação, não uma de 2015 e outra de 2018 (Mukhachev, 2015; Kotova; Dukyan, 2018). Além do mais, essa é a realidade apenas na Rússia? Pois blog é algo ultrapassado na cultura ocidental.

RELEVÂNCIA ATUAL

Em um mundo aonde a internet está presente em nossas vidas 100% do nosso dia, é interessante aprender como a relação online e com todo o conteúdo disponível pode influenciar os estudantes, e como isso afete eles.

Acredito que temas assim precisam ser constantemente abordados, ainda mais porque depois da pandemia da covid-19 a dinâmica na sala de aula mudou bastante. Os jovens estão cada vez mais cronicamente online. Como isso afeta seu estudo? É uma questão com possibilidades de vários debates.

PARECER FINAL

O artigo aborda um tema atual e relevante ao discutir os impactos da digitalização no ensino complementar, destacando o papel das tecnologias e da alfabetização digital na formação dos estudantes. No entanto, a análise carece de aprofundamento pedagógico e de uma discussão mais estruturada sobre os desafios enfrentados por professores e alunos. Apesar

das limitações, o texto oferece uma base importante para reflexões futuras sobre os efeitos da cultura digital na educação contemporânea.

Portanto, o artigo foi **aceito com correções obrigatórias**. Peço para que deixem em destaque todas as alterações que realizarem no artigo, para que possamos comparar com o anterior e conferir se todas as mudanças solicitadas foram feitas.

TÓPICO CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

Solicito que confirmem as citações e referências — todas as citações deverão estar nas referências, e as referências não citadas deverão ser retiradas. Se indicações de inclusão de bibliografias pelos autores, não é obrigatório que elas sejam acrescentadas para que o artigo seja aceito para publicação, ficando a critério dos autores. Além disso, solicitamos que as alterações realizadas sejam realçadas em amarelo no texto do manuscrito.

Alguns outros aspectos que precisam enviar:

- ORCID;
- E-mail;
- Credit Authors preenchido;
- É preciso que todos os resumos sejam ajustados para 150 palavras;
- No tópico Discussão (conforme mencionado no Diálogo com outros autores), quais são essas experiências internacionais? Elas devem ser citadas. Trecho em que são mencionadas: *This argument is based both on conclusions made by researchers and on the analysis of Russian and international practical experience in digital education within the additional education system*;
- No trecho “*Many students dream of becoming bloggers*” seria necessário informar uma referência atual para corroborar essa afirmação, não uma de 2015 e outra de 2018. Além disso, essa é a realidade apenas na Rússia? Pois blog é algo ultrapassado na cultura ocidental.
- Quais abordagens funcionam com os alunos na era da educação digital? Quais os desafios enfrentados pelos docentes? Como essa educação e o constante acesso a internet e a las afetam o desempenho dos discentes?
- A conclusão precisa ser reformulada, pois as ideias apresentadas no final foram discutidas ao longo do texto, mas de maneiras diferentes, por isso acredito que não apresente realmente uma conclusão para o tema abordado na Introdução.